

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org



Lima, Peru
5-28 Junho 2017

Ano XXV - N. 4, Abril de 2023

Responsáveis diante da dor

"A tragédia de Cutro nos recorda que a situação dos migrantes e dos refugiados é responsabilidade de todos."

Editorial

Desejo exprimir, em nome da União Internacional das Superiores Gerais, a profunda dor por tudo o que está acontecendo nestes dias na Italia, depois do naufrágio de migrantes ocorrido em Steccato de Cutro (Crotone) no passado 26 de fevereiro. Cada dia assistimos a imagens terríveis que nos afligem e que suscitam emoções contrastantes. A indignação ao ver o número das vítimas que cresce inexoravelmente, a comoção e a indignação pela morte de homens, mulheres, crianças inocentes é grande, enquanto a generosidade dos que socorrem e o testemunho de pessoas do lugar edifica e encoraja a estar sempre da parte do outro. Junto às polémicas por isto que poderia ter andado diversamente, nos interroga

sobre o valor da existencia, do acolhimento e da solidariedade, enquanto o Papa Francisco continua a convocar todos à fraternidade como valor fundante da verdadeira humanidade. Somos bombardeados por opiniões no entanto continuam os socorros ao mar de embarcações em risco, de centenas de homens e mulheres que procuram alcançar as margens da Italia lá onde os centros de primeiro acolhimento, apinhados, são incapazes de dar respostas adequadas a um fenómeno migratório sem precedentes. Os relatos, que nos vem fornecidos, nos informam que entre janeiro e fevereiro as chegadas redobraram e para conter os crescentes fluxos, as políticas estão encontrando tantas estratégias entre polémicas e pesquisas de responsabilidades.

Editorial

- ◇ Responsáveis diante da dor
- Espaço Administração Geral**
- ◇ Ar de festa na Casa Mãe
- ◇ 4 de março - 189º Aniversário de Fundação
- ◇ Reflexão sobre a celebração
- Do Mundo ASC**
- ◇ Pode ser simples como uma mão no ombro
- ◇ Honra ao Pastor que não fugiu

Sumário

1	◇ Centro de Ajuda à Vida	8
3	Espaço GPIC/VIVAT	
4	◇ Onde está teu irmão... Onde está tua irmã... as Adoradoras respondem	9
5	Na Congregação	
6	◇ Estatísticas	11
7	◇ Calendário Administração Geral	14
	◇ Aniversários: Celebramos a Vida	14
	◇ Voltaram à Casa do Pai	14

Neste quadro social, a União Internacional das Superiores Gerais entende exprimir o próprio desgosto por tudo o que está ocorrendo conscientes de que estamos falando de pessoas, de rostos, de histórias... de nossos Irmãos e Irmãs, que, em busca de um amanhã, se entregam ao mar esperando em um futuro melhor.

A morte que se consuma nas águas do Mediterrâneo nos enche de dor muitíssimo. As vítimas que tem perdido a sua vida no mar e, junto com elas tem visto se afogar os seus direitos humanos e destruída a sua esperança, não pode deixar-nos atônitos. Já temos, em outras ocasiões, gasto palavras. Agora é chegado o tempo. O grito deles não pode deixar-nos mais indiferentes. Queremos fazer ouvir o seu desespero e ser voz de sua dor e da sua dignidade ferida, mortificada e aniquilada.

Não é possível continuar a tolerar dramas humanitários desta portada. As leis e as políticas econômicas que esquecem os direitos humanos, que condenam as pessoas à miséria não podem mais ser toleradas. Esta tragédia nos recorda que a situação dos imigrantes e dos refugiados é responsabilidade de todos. Peçamos às instituições governativas nacionais e européias, de “escolher

a vida” (cfr Dt 30,19) indicando vias responsáveis e humanas, de sustento e de ajuda, combinando corredores humanitários, promovendo a equidade como princípio de justiça social, base da paz e da amizade entre os povos.

Não podemos esquecer que a história sagrada é entrelaçada de êxodos e acolhimentos. Enquanto pedimos ao Senhor um coração compassivo, capaz de autêntica piedade e contrito por quanto, a causa da responsabilidade humana aconteceu ainda uma vez, imploremos que nos doe a força de compreender a via para intervir, para não acostumar-nos a estas imagens, para estar do lado dos fracos e para reconhecer o valor do outro. A vida é preciosa, é dom de Deus, vale o Sangue de Cristo sempre e por toda a parte. A nós vem pedido o empenho e a custódia de um bem precioso para todos.

Ir. Nadia Coppa, ASC - Presidente da UISG

Roma, 11 de março de 2023



Ar de festa na Casa Mãe

Sábado 4 de março, as Adoradoras celebraram o 189º ano da fundação.

Um dia de festa deveras especial para muitas de nós que, em Acuto, se encontraram para celebrar esta ocasião pela primeira vez.

A jornada foi aberta com a oração de um coração grato a Deus pela Sua fidelidade, por ter nos posto entre as mãos e infundido na alma o selo da Aliança com o Filho, no Seu Sangue.

Enquanto o grupo dos missionários que guiaram o tríduo para a celebração, depois da prece, se puseram a caminho para continuar com a visita aos doentes, a Casa Mãe se animou para o vaivém dos catequistas que prepararam o refresco da tarde e realizado as provas para a coreografia da chegada de Maria De Mattias. No entanto o ônibus de Roma chegou com as coirmãs da Casa Generalícia, com as irmãs hospedes de outras congregações, e uma representante da comunidade de San Giovanni. Ir. Nadia chegou com o carro, para depois deslocar-se à tarde para Ferentino para buscar o Bispo, S. Exa. Mons. Ambrósio Spreafico. O grupo, depois da visita guiada aos lugares de S. Maria De Mattias, se reuniu para o animado almoço no Centro de Espiritualidade MDM, para comer juntos e cortar a torta.

Às 15 horas o espaço adiante da igreja de S. Sebastião, colocado à entrada da cidade, lentamente ficou povoado de Adoradoras provenientes dos lugares vizinhos, de genitores e de crianças vindos para acolher Maria De Mattias. Por fim, chegou o Bispo, para ele era a primeira vez que vinha em Acuto. O Prefeito de Acuto deu as boas vindas ao hóspede e depois convidou Sr. Nadia a unir-se a ele para uma saudação de boas vindas. Para o Prefeito, o programa desta animação com o título Partamos de Acuto ressoou como um sinal de esperança porque as Adoradoras, não obstante as dificuldades do último período, sempre amaram e acreditaram no povo acutino, assim como foi nos tempos da Fundadora.

A mula está pronta com “seu Miguel” e todos esperam a entrada da Mestra que hoje vem acolhida não só como tal - disse Ir. Maria Grazia, comentando a cena- mas como o anjo enviado por Deus ao mundo para indicar e levar almas ao Amor



Crucificado Jesus. Um coro de crianças entoava o canto: Corre, corre Maria e logo uma multidão se move atrás da mula que acompanha Miguel, Maria e Maria Tullio que entram na cidade, percorrendo a rua Umberto, até a paróquia de S. Maria Assunta, onde tem início a celebração eucarística.

Os catequistas com os cantos e as Adoradoras na sua interculturalidade se expressaram com a dança tanzaniana ao ofertório e a Aarahati ao momento da Doxologia, animando a Celebração Eucarística. O Bispo apreciou tudo, a cada momento, manifestava estima e afeto pelo Instituto que, durante a homilia, demonstrou conhecer muito bem e repetiu para as Adoradoras a importância de ter uma visão de futuro assim como foi para Maria De Mattias.

Também Ir. Nadia expressou gratidão a todos pela participação, de modo particular ao Bispo pela sua presença, salientando que a Congregação está atravessando uma fase de transição, e na realidade sente que é chamada a deixar para trás as grandes estruturas para abraçar a presença do pequeno resto, para dar vida nova. É necessário paciência e oração.

Na conclusão, o grupo de adolescentes dançou com as notas do canto, O Mundo entre os braços e Maria da Cruz, enquanto as crianças da escola materna e as primeiras classes do elementar entoaram cantos tradicionais. A igreja estava lotada de genitores, catequistas, avós, tios, improvisação de fotografos e cameramen para immortalizar os momentos especiais de suas crianças com S. Maria De Mattias.

A longa tarde se concluiu com o refresco preparado pelas Adoradoras no salão da Casa Mãe e com os doces preparados pelas catequistas. Ao fim, no ar permaneceu tanta alegria por terem se encontrado, abraçados, reforçados na fé e no amor pela SANTA, testemunhas conscientes de que Ela continua a estar presente no meio de nós.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



4 de março – 189º Aniversário de Fundação

É sempre assim: se vai para doar e si percebe de haver recebido muito mais. É um lugar comum, mas não posso subtrair-me de evidenciá-lo, se quero vos falar da experiencia da animação missionária vivida em Acuto em preparação à festa por ocasião do 189º aniversário da fundação do nosso instituto por obra de Santa Maria De Mattias.

Antes de tudo, para nós adoradoras, o simples estar naquela terra bendita da passagem da Nossa Santa, já nos enche o coração de maravilha/estupor, de reverencia, de gratidão e, não por último, de espera... como se o espírito de Santa Maria De Mattias devesse, de um momento para o outro manifestar-se nas salas por ela vividas, nas pedras do lugar, nas estradinhas íngremes, nos rostos dos acutinos.

O grupo missionário, constituído pelas adoradoras residentes nas duas comunidades da Casa Mãe e do Centro de Espiritualidade, com Ir. Rani Padayattil, Ir. Maria G. Boccamazzo, Ir. Piera Romano e Padre Paul Ndigi CPPS se encontraram com crianças e jovens nas escolas, os anciãos e os doentes nas suas famílias, a viver momentos de prece e partilha com jovens casais, a adoração eucarística... seguindo o traçado das missões populares (desde sempre cavalo de batalha dos missionários do Prec.mo Sangue).

Estar entre o povo, escutá-lo, recolher as suas alegrias e as suas preocupações, os seus sonhos e as suas derrotas/desilusões, foi e será também no futuro a verdadeira trincheira sobre

a qual experimentamos o profundo significado e beleza do carisma que os nossos fundadores nos confiaram e que nos chama a participar na obra redentora do Sangue precioso de Jesus. No lado aberto do Filho de Deus temos levado e imergido estes nossos irmãos e, com a confiança do sementeiro, imploramos que as sementes de esperança acesas nos seus corações, produzam frutos de bem e de vida nova.

Da minha parte, uma imensa gratidão pela oportunidade a mim concedida desta experiencia que me tem aproximado mesmo

fisicamente da carne do meu "caro próximo". Permanecem vivos no meu coração os rostos, os sonhos, os tímidos projetos de tantos acutinos de "reacender os motores" de caminhar juntos, para olhar o futuro com esperança e na descoberta sempre nova de um Deus que tanto amou o mundo de dar o Filho unigênito, para que

quem nEle crer não seja perdido.



Ir. Piera Romano, ASC

Reflexão sobre a celebração

Finalmente! Maria De Mattias voltou à escola!! Foi esta a exclamação de alegria quando eu vi entrar, Ir. Rani, Ir. M.Grazia, Ir. Piera e padre Paul na minha escola de infância de Acuto.

Com as crianças, tínhamos preparado a cançãozinha "Corre, corre Maria" que acolheria e coenvolvia os nossos hospedes, com tantas mímicas gestuais e assom foi feito.

Eu havia contado às crianças a história de Maria, a viagem sobre o asno, o medo ao longo do caminho, a grande vontade de começar uma obra humanitária neste lugar perdido da ciociaria, a ajuda dos acutinos, em restaurar o velho hospital, doado pelo município.

As crianças e as famílias tinham sido informados e convidados à festa de recepção que seria no sábado, 4 de Março.

Tínhamos planejado com uma certa antecipação, tudo aquilo a ser feito com Ir. Nadia, para ajudá-la a realizar a 4 dias por ocasião dos 189º de fundação. O encontro com os três tipos de escola estava em primeiro lugar e foi um sucesso.

Nestes anos difíceis, nos faltou o contato com as irmãs as suas celebrações multiétnicas, as visitas a Acuto de pessoas devotas e, graças à ajuda do Senhor, pudemos retomar as atividades para e com elas. Voltar à casa-mãe e reviver as recordações da nossa infância, o salão, o jardim, a Igrejinha..... nos tem emocionado e gratificado.

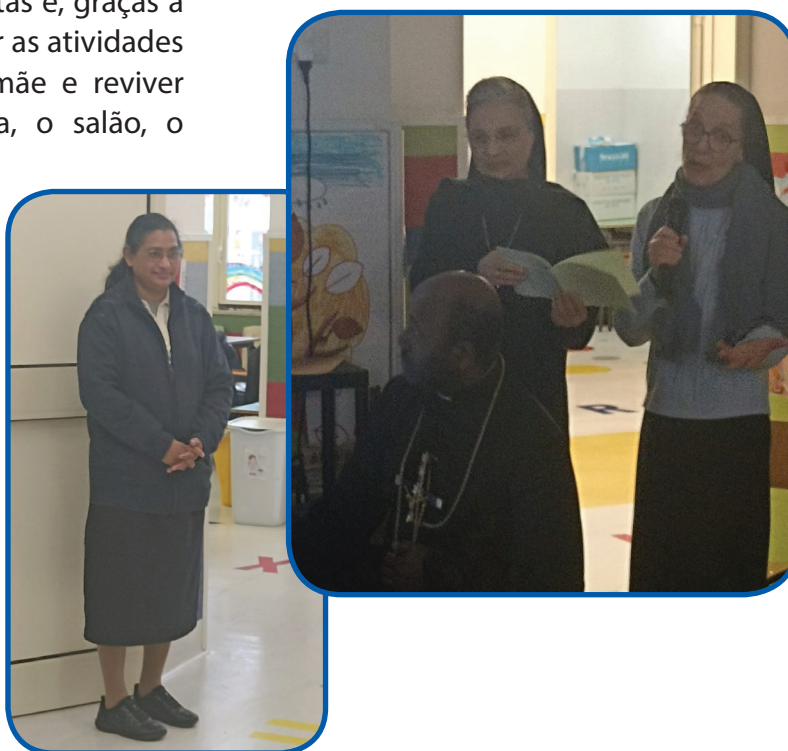
Com o grupo dos catequistas providenciamos os ensaios dos cantos e a dança meditativa da celebração (realizada por 4 garotas em preparação à Crisma) presidida pelo novo bispo, Ambrosio Spreafico. Cuidado da preparação

das crianças dos grupos de catequese, nos ensaios dos trechos sobre Maria De Mattias, escritos pelo maestro, Maurizio Sparagna e realizados, magistralmente, ns escadas do presbitério.

As jovens do grupo, Silvia Agostini, Loretta Serafini e A.Lisa Capobasso, vestiram os hábitos respectivamente de Maria, Maria Tullio e uma outra companheira, precedidas pelo asno e o seu cuidador Francisco, que, em cortejo nos levaram à nossa belíssima igreja de S.Maria Assunta onde estavam a esperar-nos outras três jovens, Giorgia e Carlotta Ticconi e uma noviça, as quais, já tornadas irmãs, vestiam o primeiro hábito próprio da Ordem da irmã Adoradora.

Experiencia belíssima e significativa. Como coordenadora das atividades paroquiais, agradeço de coração as irmãs, padre Paul, as noviças que nos trouxeram uma bocado de ar novo. Com afeto e gratidão,

Giuliana Cardinali



Pode ser simples como uma mão sobre o ombro

A semana de 8 de fevereiro de 2023 assinalou o quinto aniversário da colaboração de São Vicente De Paulo com a lavanderia com fichas de Soulard para o nosso Suds of Love, a iniciativa da minha paróquia que fornece um serviço de lavanderia gratuito a quem quer que se dirija à lavanderia a fichas por dois dias ao mês. Diversos meses faz, um pregador de rua veio a declamar que "estas são todas bravas pessoas e Deus está aqui". Esta afirmação se tornou realidade recentemente. À tarde de 9 de fevereiro de 2023 se passou no modo mais tranquilo possível, visto o intenso fluxo de hóspedes. A minha tarefa é o de dar as boas vindas aos nossos hóspedes, fornecer-lhes um cartãozinho, ter a tabela das presenças e tentar calcular quantas as cargas de roupa que trouxeram.

Eu notei um homem de pé perto da porta e lhe perguntei se queria lavar roupa. Disse-me que tinha necessidade de uma ambulância. A sua atitude quase catatônica indicava que havia de veras necessidade de algo a mais que uma lavadora. Jerry, o proprietário, chamou o 911; fizemos sentar Mike em uma cadeira e lhe oferecemos um copo d'água e biscoitos. Começou a chorar, contando-nos que sua mãe tinha morrido há pouco tempo, que era um sem teto e que havia passado a noite precedente sob a chuva dormindo em um banho químico. Roz, a mulher do proprietário, se ajoelhou diante dele e colocou o rosto dele entre as mãos, coisa que deve ter feito inúmeras vezes com os seus filhos. Ir. Germaine, DC, e eu nos alternamos em pé ao lado dele com as mãos sobre seus ombros. Empenhados com a lavagem, os hóspedes provavelmente não sabiam que coisa estava sucedendo. Enquanto os outros voluntários assistiam a esta cena, todos nós esperávamos com impaciência por mais de meia hora e duas

telefonadas pela chegada de uma ambulância, enquanto Mike se tornava sempre mais silencioso e fechado, com o olhar fixo em um espaço cheio de dor. Os socorristas finalmente o fizeram subir numa ambulância; os voluntários, junto a Jerry e Roz, esperam que possa receber uma ajuda psiquiátrica em um dos hospitais locais. Provavelmente não o veremos mais, mas deixou um sinal indelével.

Em cinco anos temos lavado inúmeras cargas de roupa e temos interagido com muitos hóspedes novos e habituais. E na tarde de 9 de fevereiro eu vi as mãos humanas da compaixão em ação na lavanderia a fichas. Os voluntários eram tranquilos e atentos, o socorrista se mostrou preocupado e Mike não foi deixado sozinho. Compartilho este episódio, não para falar de mim mas para compartilhar sobre a compaixão simples, como uma mão sobre o ombro e o toque gentil de uma mãe.

Ir. Regina Siegfried, ASC



Honra ao Pastor que não fugiu



O céu não podia ser mais azul na sexta-feira, 17 de fevereiro de 2023, quando muitas pessoas se reuniram em Oklahoma City para participar na consagração do Santuário dedicado ao Beato Stanley Rother. Uma experiência "agrodoce" para Irmã Marita Rother, ASC, e a sua família, quando o Beato Stanley, irmão de Ir. Marita, para outros o tio e o primo, foi recordado e honrado por haver dado a vida pelo povo guatemalteco, a 28 de julho de 1981. É reconhecido como o primeiro mártir católico nascido na América do Norte.

O complexo do Santuário construído em sua honra compreende a igreja, a maior de Oklahoma, que dispõe de 2000 lugares sentados. A esta está anexa a capela onde está sepultado o Beato Stanley Rother. Todavia, o seu coração se encontra em Santiago Atitlán, na Guatemala, onde fielmente serviu como pároco desde os fins dos anos 70. O que me tocou profundamente, enquanto via as

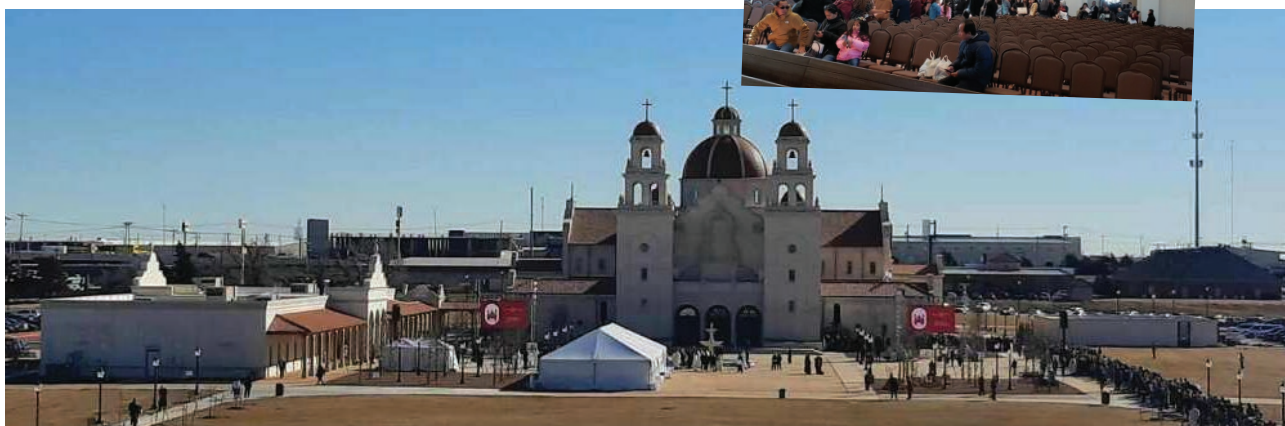
pessoas entrando na igreja do Santuário aquela sexta-feira, foi a presença de guatemaltecos: homens, mulheres e crianças de todas as idades que percorreram centenas de quilômetros para participar na dedicação do Santuário em honra de Padre Francisco, como era amorosamente chamado.

Além da igreja e da capela, ali estão um museu, um centro de peregrinação e uma ampla praça ao ar livre. A breve distância do complexo se encontra uma área monumental chamada Tepeyac Hill com a escultura de Nossa Senhora de Guadalupe e São Juan Diego. Foi construída há alguns anos para servir a numerosa população espanhola da arquidiocese de Oklahoma City.

O meu desejo de participar na dedicação do Santuário nasceu do encontro com Ir. Marita faz 41 anos, um ano depois da trágica morte de seu irmão. A sua grande dor de então não tem mascarado a força e a determinação que tenho visto nela enquanto se esclarecia a história de padre Stan e o amor pela sua gente. Tem sido um modelo para mim, como seu irmão o foi para aqueles a quem serviu.

Espero que um dia vocês possam ver o Santuário. Ele representa um pilar da fé, da coragem e do amor incondicional de um pastor que não escapou no momento do perigo. Beato Stanley Rother, roga por nós.

Ir. Joan Stoverink, ASC



Centro de Ajuda à Vida



No dia 5 de fevereiro passado, celebramos a jornada mundial da vida com o tema «A morte não é nunca uma solução. **“Deus criou todas as coisas para que existam; as criaturas do mundo são portadoras de salvação, nelas não há veneno de morte” Sab 1,14.** O desejo dos Bispos é que este encontro “renove a adesão dos católicos ao ‘Evangelho da vida’, o empenho a desmascarar a ‘cultura de morte’, a capacidade de promover e sustentar ações concretas em defesa da vida, mobilizando sempre maiores energias e recursos”.

Este é o objetivo que se propõe de perseguir o projeto **“Centro de Ajuda à Vida”** dedicado a Venerável Ir. Serafina Cinque, ASC e que foi inaugurado a 14 de março de 2023 anexo a “Cidadela Sanguis Christi” dirigido pela comunidade das Adoradoras do Sangue de Cristo, situado em Trani. A equipe de trabalho composta por Ir. Mimma Scalera, animadora de comunidade e coordenadora do projeto, Ir. Anna Grazia Di Liddo e Ir. Lucia Volpi, assistentes sociais, Ir. Liana Campanelli, psicóloga, a dra. Giuditta Cippone, psicoterapeuta e supervisora do projeto, a dra. Filomena Labriola, pedagoga, se empenham a sensibilizar a população ao tema da tutela da Vida e a tornar conhecido o trabalho realizado no centro em favor dos núcleos familiares, jovens casais e mulheres sozinhas que por várias razões estão em dúvida ou na tentação de rejeitar uma vida nascente.

É também um centro de coordenação que colaborará de acordo com os entes do território, os profissionais e as pessoas das quais uma mãe pode ter necessidade, serviços oferecidos gratuitamente e com discrição.

No específico a equipe se empenha a acompanhar, com percursos individualizados, as mulheres e as famílias durante a gravidez, a promover no território conhecimento

e atenção sobre a experiência da maternidade, no futuro a oferecer às pessoas que compartilham os nossos valores, a oportunidade de experimentar experiências de participação e de voluntariado.

Um pequeno sinal de acolhimento, um empenho para nós e para a cidade nas comparações das mulheres que enfrentam gravidez difícil por vários motivos, e símbolo de gratidão e acolhimento da vida em todas as suas fases na convicção de que *“toda vida vale o Sangue de Cristo!”*

Ir. Anna Grazia Di Liddo, ASC



Onde está teu irmão... Onde está tua irmã... as Adoradoras respondem

“Onde está teu irmão?” O seu sangue grita para mim, diz o Senhor. Não é uma pergunta dirigida aos outros, é uma pergunta dirigida a mim, a ti, a cada um de nós... Os migrantes esperam encontrar acolhimento, solidariedade e ajuda, de encontrar pessoas solidárias com a angústia e a tragédia vivida por outros. Papa Francisco, 2013



Recentemente, Ir. Jenny Sellaro e Ir. Dani Brought responderam a esta pergunta e a esta chamada unindo-se a outras 9 pessoas da Família do Preciosíssimo Sangue dos Estados Unidos para uma experiência de imersão na fronteira de El Paso, no Texas, aos confins entre os Estados Unidos e México. Cada dia milhares de imigrantes buscam refúgio nas fronteiras e infelizmente cada dia milhares de imigrantes são repelidos, junto como aconteceu quando José e Maria buscaram refúgio. Nós iniciamos a semana com a Missa, celebrada pelo bispo Mark Seitz, um santo e profético apoiador dos imigrantes. Durante os 6 dias da nossa estadia, tivemos a oportunidade de encontrar pessoas corajosas, de escutar histórias, de aprender das experiências e de alargar os nossos corações em resposta àqueles que buscam uma vida melhor para si e para as suas famílias. Temos ouvido o grito do sangue de nossos irmãos e irmãs na fronteira e temos visto as mãos do acolhimento, da esperança e da solidariedade estender-se em sinal de boas vindas.

Durante a nossa permanência nas fronteiras, escutamos falar do trabalho realizado por muitas organizações que fornecem serviços aos imigrantes e aos refugiados. Temos também

escutado histórias de viagens longas e insidiosas, de abusos e medos, de fome, sofrimento e desesperação. E em meio a tudo isto, temos sido testemunhas de uma grande fé, de uma forte convicção de que Deus está sempre presente e de um profundo senso de paz e gratidão que os imigrantes tem encontrado aos pés da cruz.

O grupo ao fim de cada jornada, se encontrava para rezar e refletir sobre como esta experiência nos tenha chamado a ser presenças compassivas, agentes apaixonados de mudança, pessoas do Preciosíssimo Sangue que vivem profundamente a nossa espiritualidade de modos reais e concretos entre e com os nossos irmãos e irmãs e migrantes. Depois deste breve período transcorrido juntos, tornamos às nossas casas e aos lugares do nosso ministério. Mas não éramos mais os mesmos. As nossas mentes e os nossos corações tinham sido tocados e nós tínhamos mudado. Agora a nossa pergunta é: “Onde está teu irmão, onde está tua irmã e o que encontram em nós?”

Como Adoradoras, a nossa missão é colaborar com Cristo na sua obra de redenção, testemunhando o amor de Deus e servindo os outros, especialmente os pobres, os oprimidos e os necessitados. (LC 3) Como Adoradoras, sabemos e experimentamos que a migração tem criado desafios em todo o mundo. E como Adoradoras, temos e estamos respondendo em muitos e diversos modos, fazendo nossas as esperanças e as alegrias, as dores e as angústias de todas as pessoas. (LG 35)

Dando um rápido olhar à nossa congregação, descobrimos que as irmãs de todo o mundo estão criando espaços e lugares em que os imigrantes e os refugiados são tratados de modo compassivo, com dignidade, respeito, acolhimento e pertença. Na Região dos Estados Unidos, as irmãs ensinam o inglês aos imigrantes e aos refugiados, fornecem assistência para os documentos legais, oferecem cursos de costura e de joalheria às mulheres, acompanham nas comissões quotidianas, ajudam os imigrantes a desenvolver as competências necessárias para construir uma nova vida em um novo País. Na Coreia, as nossas irmãs tem trabalhado por muitos anos com os refugiados do Sul.

Mulheres asiáticas imigradas casadas com homens coreanos, muitas das quais sofreram violências domésticas mas eram dependentes porque não tinham recursos na Coreia. Não obstante as barreiras linguísticas, os traumas sofridos e as diferenças culturais, as irmãs conseguiram estabelecer uma ligação profunda. Recentemente a casa de acolhimento foi fechada, mas as nossas irmãs permaneceram em contato, facilitando os serviços necessários às mulheres imigradas vulneráveis para viver uma vida independente e plena. As nossas irmãs na Espanha fornecem apoio às mulheres imigradas através de cursos de língua, de cozinha, de enfermagem e outros cursos para desenvolver as competências de trabalho. As irmãs fornecem ainda acompanhamento e apoio aos imigrados detidos nos horríveis centros de detenção para imigrantes. A sua presença amorosa e profética compartilha realmente o amor de Deus e dá dignidade à pessoa. E como foi compartilhado, no último ano as ASC na Polónia responderam com todo o coração a abertura de suas casas e de seus corações aos diversos milhões de refugiados que chegaram à Polónia vindos da Ucrânia. Algumas irmãs ajudam nos centros Caritas, enquanto outras cuidam das crianças e de suas mães nas escolas onde estudam com as crianças polonesas. Os refugiados se tornaram parte das nossas comunidades na Polónia e as irmãs com a sua abertura, hospitalidade, cuidado e compaixão estão vivendo a herança de Maria De Mattias em relação ao nosso "caro vizinho".

Este é só um exemplo de como algumas Adoradoras, com o coração atento ao dom vivificante do Preciosíssimo Sangue de Jesus, estão contribuindo para ajudar os imigrantes e os refugiados a experimentar dignidade e esperança na sua busca de uma vida segura e abundante. De que modo vocês e as irmãs da sua Região, Delegação, Fundação, Missão tem tomado consciencia e respondido às realidades dos imigrantes e dos refugiados no vosso lugar? Convido vocês a compartilhar a vossa história sobre as respostas individuais e comunitarias que foram dadas, a fim de que

possa ser acolhida por todas nós. Onde está uma só Adoradora, estamos todas nós!

A novidade nos convida... sobretudo quando damos cura e possibilidade ao "nosso caro próximo".

Ir. Dani Brought, ASC



ESTATÍSTICA ASC PARA AS NAÇÕES ATUALIZADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NAÇÕES 24	V.P.	V.T.	Noviças	Postulantes	Passadas a outras congre- gações	Esclaustradas	Saídas	Defuntas	Comunidade	Presenças apostolicas
Albânia	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Argentina	6	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Austrália	6	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Bielorússia	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Bolívia	5	1	0	0	0	0	1	0	2	1
Bosnia-Erz	41	0	0	0	0	0	0	1	9	0
Brasil	41	3	0	0	0	1	2	3	9	0
Coreia	14	0	0	1	0	0	0	0	2	0
Croácia	99	4	2	3	0	0	0	5	17	0
Filipinas	7	0	0	0	0	0	1	0	3	0
Germânia	6+	0	0	0	0	0	0	0	2+	0
Guiné Bissau	9	5	1	0	0	0	0	0	3	0
Índia	68	8	2	0	0	0	0	0	15	0
Itália	345*	1	1	0	0	0	1	18	49*	1
Liechtenstein	13	0	0	0	0	0	0	2	1	0
Moçambique	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Perú	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Polónia	58	0	0	0	0	1	0	1	8	0
Rússia	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0
Espanha	6	0	0	0	0	0	0	1	2	0
Suíça	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Estados Unidos	143	2	0	0	0	0	0	9	21	25
Tanzânia	71	7	8	6	0	0	0	0	10	0
Vietnam	3	4	0	2	0	0	0	0	2	0
TOTAL	956	35	14	13	0	2	5	40	164	29

N.B. Nos lugares onde aparece o sinal + o número se refere ao total das comunidades ou das irmãs pertencentes a mais emeghões.

*Compreendida a casa generalícia, o noviciado, Acuto Casa Mãe e casa pertencentes a outras regiões presentes no território italiano.

Quadro sintético

Votos perpetuos	956
Votos temporarios	35
Tot. Irmãs ASC	991
Tot. Noviças	14
Tot. Postulantes	13
Tot. a outras Congr.	0
Tot. Exclaustradas	2
Tot. Saídas	5
Tot. Defuntas	40
Tot. Comunidades	164

**ESTATÍSTICA ASC POR REGIÕES
ATUALIZADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

REGIÕES	V.P.	V.T.	Noviças	Postulantes	Passadas a outras congregações	Exclaustradas	Saídas	Defuntas	Comunidades
Manaus	43	3	0	0	0	1	2	3	10
Bolívia (missão)	5	1	0	0	0	0	1	0	2
Índia	75	8	2	0	0	0	0	0	16
Itália	359	6	2	0	0	0	2	19	58*
Schaan	19	0	0	0	0	0	0	2	2
Estados Unidos	160	6	0	3	0	0	0	9	25
Tanzânia	79	7	8	6	0	0	0	0	12
Wrocław	67	0	0	1	0	1	0	1	11
Zagabria	149	4	2	3	0	0	0	6	28
TOTAL	956	35	14	13	0	2	5	40	164

N.B ** Com a casa generalicia e o noviciado da congregação e Acuto casa Mãe

Quadro sintético

Tot. Votos perpetuos	956
Tot. Votos temporários	35
Tot. Irmãs ASC	991
Tot. Noviças	14
Tot. Postulantes	13
Tot. a outras Congr.	0
Tot. Exclaustradas	2
Tot. Saídas	5
Tot. Defuntas	40
Tot. Comunidades	164

**2022 - AUMENTO E DIMINUIÇÃO DAS IRMÃS POR:
EMISSÃO DOS VOTOS -- SAÍDA OU MORTE**

	Emitiram Votos temporários	Saíram de votos temporários	Emitiram os Votos perpétuos	Saíram de votos perpétuos	Passaram a outras congregações	Defuntas
Albania	0	0	0	0	0	0
Argentina	0	0	0	0	0	0
Australia	0	0	0	0	0	0
Bielorussia	0	0	0	0	0	0
Bolivia	0	0	0	1	0	0
Bosnia-Erz.	0	0	0	0	0	1
Brasil	0	1	0	1	0	3
Coreia	0	0	0	0	0	0
Croácia	2	0	0	0	0	5
Filipinas	0	0	0	0	0	0
Germania	0	0	0	0	0	1
Guiné Bissau	0	0	2	0	0	0
India	3	0	0	0	0	0
Italia	1	0	0	2	0	19
Liechtenstein	0	0	0	0	0	1
Moçambique	0	0	0	0	0	0
Perú	0	0	0	0	0	0
Polonia	0	0	0	0	0	1
Russia	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	0	0	0	0	0
Suiça	0	0	0	0	0	0
Estados Unidos	0	0	0	0	0	9
Tanzania	0	0	8	0	0	0
Vietnam	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6	1	10	4	0	40

Aumento		Diminuição	
Votos temporários	6	Votos temporários	1
Votos perpétuos	10	Votos perpétuos	4
		Falecidas	40
Total	16	A outra Congregação	0

Calendário Administração Geral



3-4-5 de abril: participação nas 40 horas - Capela do Preciosíssimo Sangue

23-28 de abril: Ir. Nadia e Ir. Bridget participam na Assembleia de Delegação em Schaan

Aniversários: Celebramos a vida

30º aniversário

Ir. Velangani Juthuka 22/04/1993 Índia

40º aniversário

Ir. Dominica Mkabasia Salema Njau 28/04/1983 Tanzânia

60º aniversário

Ir. Elsy Palatty 26/04/1963 Índia

80º aniversário

Ir. Pacina Parcesepe 20/04/1943 Itália

90º aniversário

Ir. Annunziata Meduso 13/03/1933 Itália



Voltaram à Casa do Pai

03/03/2023	Ir. Rita Schilling	USA
03/03/2023	Ir. Maria Michela Palladino	Itália
06/03/2023	Ir. Agostinha Ferreira Da Silva	Brasil
10/03/2023	Ir. Serafina Mancinetti	Itália
11/03/2023	Ir. Magdalena Karaban	Wrocław
18/03/2023	Ir. Janice Friess	USA
18/03/2023	Ir. Denise Schwartz	USA
21/03/2023	Ir. Elisa Cianfoni	Itália
28/03/2023	Ir. Maria Vincenza Lecce	Itália
30/03/2023	Ir. Maria Luongo	Itália
31/03/2023	Ir. Mary Louise Degenhart	USA

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXV, N. 4, Abril de 2023

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de
Ir. Damjana Kovačević e Ir. Biljana Kostić - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão